



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Hermenegildo Augusto Pena

**Plano de gestão florestal para a freguesia de
Torre do Terrenho : concelho de Trancoso**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2443>

Metadados

Data de Publicação	2007
Resumo	O presente trabalho incide sobre uma área com cerca de 1030 hectares, que faz parte da Freguesia de Torre do Terrenho, Concelho de Trancoso. Esta área, assume grande importância, como fonte de riqueza, não só ao nível dos rendimentos proporcionados pela venda de material lenhoso, mas também por outras actividades como a produção de castanha. A proposta de gestão a desenvolver neste trabalho, vai ser centrada numa silvicultura multifuncional, abordar um uso múltiplo, em que a floresta é conside...
Palavras Chave	Plano de gestão florestal, Uso múltiplo
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-23T20:20:29Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PLANO DE GESTÃO FLORESTAL PARA A
FREGUESIA DE TORRE DO TERRENHO
CONCELHO DE TRANCOSO**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Hermenegildo Augusto Pena Martins

—◆—
CASTELO BRANCO

2007

ÍNDICE

Índice de Figuras

Índice de Tabelas

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Lista de Anexos

	Pág.
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. TIPO DE PAISAGEM.....	3
3. ENQUADRAMENTO NOS INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E PLANEAMENTO FLORESTAL.....	4
4. ELABORAÇÃO DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA.....	5
4.1. MATERIAL.....	5
4.2. METODOLOGIA.....	6
5. DEFINIÇÃO DA POLITICA PARA A UNIDADE DE GESTÃO.....	8
6. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	9
6.1. LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO.....	9
6.2. ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO DA FREGUESIA.....	10
7. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO ACTUAL.....	12
7.1. OCUPAÇÃO ACTUAL DO SOLO.....	12
7.2. USO E FRUIÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO PELA COMUNIDADE LOCAL.....	14
8. AVALIAÇÃO DOS RECURSOS DA UNIDADE DE GESTÃO.....	16
8.1. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES ECOLÓGICAS.....	16
8.1.1. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA.....	16
8.2. OROGRAFIA.....	20
8.2.1. REDE HIDROGRÁFICA.....	21
8.2.2. LITOLOGIA.....	21
8.2.3. SOLO.....	22
8.2.4. ECOLOGIA.....	22
8.2.5. FLORA.....	22
9. SÉRIES DE VEGETAÇÃO.....	23
9.1. ELEMENTOS NOTÁVEIS, MACIÇOS E HABITATS CLASSIFICADOS OU DE ELEVADO INTERESSE E POVOAMENTOS SINGULARES.....	23
9.2. ANÁLISE DA RIQUEZA FAUNÍSTICA.....	23
9.3. DESCRIÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS.....	24

9.4. CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS NÃO ARBORIZADAS.....	25
9.5. CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS ARBORIZADAS.....	25
9.5.1. ÍNDICE DE CLASSES DE QUALIDADE.....	26
9.5.2. DENSIDADE DOS POVOAMENTOS.....	27
9.6. ANÁLISE DOS RISCOS DE ORIGEM NATURAL.....	29
9.7. ANÁLISE DO RISCO DE INCÊNDIO.....	29
10. RESULTADOS.....	30
10.1. PROPOSTAS DE GESTÃO.....	31
10.1.1. TALHÃO I.....	31
10.1.2. TALHÃO II.....	34
10.1.3. TALHÃO III.....	35
10.1.4. TALHÃO IV.....	35
10.1.5. TALHÃO V.....	36
10.1.6. TALHÃO VI.....	37
10.1.7. TALHÃO VII.....	37
10.1.8. TALHÃO VIII.....	38
10.1.9. TALHÃO IX.....	38
10.1.10. TALHÃO X.....	38
10.1.11. TALHÃO XI.....	38
10.1.12. TALHÃO XII.....	39
10.1.13. TALHÃO XIII.....	39
10.1.14. TALHÃO XIV.....	40
10.1.15. TALHÃO XV.....	40
10.1.16. TALHÃO XVI.....	40
10.1.17. TALHÃO XVII.....	40
10.1.18. TALHÃO XVIII.....	41
10.1.19. TALHÃO XIX.....	41
10.1.20. TALHÃO XX.....	41
10.1.21. TALHÃO XXI.....	41
10.1.22. TALHÃO XXII.....	42
10.1.23. TALHÃO XXIII.....	42
11. EXPLORAÇÃO FLORESTAL.....	42
12. ANÁLISE DE OUTROS RECURSOS ASSOCIADOS À FLORESTA E OBJECTO DE EXPLORAÇÃO.....	42
12.1. CINEGÉTICA.....	43
12.2. PESCA.....	43
12.3. RECOLHA DE COGUMELOS.....	44
12.4. REDE VIÁRIA E DIVISIONAL.....	46
12.5. PONTOS DE ÁGUA.....	47
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50
ANEXOS	

Resumo

O presente trabalho incide sobre uma área com cerca de 1030 hectares, que faz parte da Freguesia de Torre do Terrenho, Concelho de Trancoso.

Esta área, assume grande importância, como fonte de riqueza, não só ao nível dos rendimentos proporcionados pela venda de material lenhoso, mas também por outras actividades como a produção de castanha.

A proposta de gestão a desenvolver neste trabalho, vai ser centrada numa silvicultura multifuncional, abordar um uso múltiplo, em que a floresta é considerada um sistema biofísico capaz da produção simultânea de bens e serviços.

Tendo em conta os objectivos, começa-se por caracterizar a área de estudo, de forma a compreender e avaliar o conjunto de potencialidades de produção de bens e serviços e o conjunto de limitações associadas.

Da análise da informação recolhida é elaborado o Plano de Gestão Florestal, composto por um conjunto de acções ajustadas às diferentes situações e que visam a equilibrada ocupação do solo em simultâneo com as actividades presentes.

Palavras-chave: Plano de Gestão Florestal, Uso múltiplo.